



Saide Amido, presidente do município da cidade de Lichinga, no acto de inauguração da maternidade

Maternidade para residentes de Sambula

Notícias; Niassa em foco, 21.06.2018, Pág 02, ed 30392

INOCÊNCIO MAZULA

UMA maternidade modelo que conta com três salas, nomeadamente de espera, parto e tratamento e também gabinetes clínicos, sanitários e muro de vedação, foi entregue esta semana aos cerca de 4500 residentes do bairro Sambula, posto administrativo de Massenger, município da cidade de Lichinga, pela edilidade local.

A construção da referida infra-estrutura, que custou cerca de dois milhões de meticais aos cofres do município da cidade de Lichinga, vai garantir partos seguros a parturientes e reduzir os níveis de mortalidade materno-infantil, cuja causa é apontada às longas distâncias que os

reiterou que a recepção da maternidade marca o fim do sofrimento das parturientes que eram sujeitas a deslocar-se para o Hospital Provincial de Lichinga, que dista cerca de dez quilómetros, numa cidade que não beneficia de transporte público urbano.

Alertou às mulheres grávidas no sentido de se dirigirem à maternidade logo que os primeiros sintomas que antecedem o parto se fizerem sentir. Essa atitude assegura o parto seguro para a mulher e saúde e para o bebé, através do tratamento de possíveis casos de risco.

Adelina Assumane, moradora de Sambula, disse à nossa Reportagem que muitas mulheres grávidas daquela área residencial preferiam ter

do transporte para o Hospital Provincial de Lichinga e "algumas mulheres perderam a vida devido a complicações de parto, situações que lamentamos e esperamos que não venham a repetir-se", vincou.

Saide Amido, presidente do município da cidade de Lichinga, disse no acto da entrega que a infra-estrutura foi construída no âmbito da governação participativa, "onde vocês pediram uma unidade sanitária para aliviar o vosso sofrimento e cumprimos", acrescentou.

Pediu aos profissionais da Saúde, que foram destacados para trabalhar naquela unidade sanitária, no sentido de desempenharem o seu trabalho com zelo, profissio-



Maternidade vai aliviar o Hospital Provincial de Lichinga

utentes são sujeitos a percorrer para beneficiar de cuidados de saúde primário.

Alusse Ali, chefe do posto administrativo de Massenger,

o parto nas respectivas casas, assistidas por pessoas experientes, entre as quais parteiras tradicionais, por falta de fundos para o pagamento

nalismo, dedicação e distanciamento em relação a actos ilícitos, como as cobranças, desvio e venda de medicamentos.